

## Estimativa do mercado financeiro para inflação sobe para 4,15%

### Balança comercial registra déficit de US\$ 277 mi na 2ª semana de agosto

Página 3

### Lucro líquido do BNDES no 1º semestre tem crescimento de 253,9%

Página 5

#### Secretário dos EUA discute com brasileiros defesa na América do Sul

Pela primeira vez no Brasil, o secretário de Defesa dos Estados Unidos (EUA), James Mattis, desembarcou em Brasília e abriu a agenda oficial na manhã desta segunda-feira (13) ao se encontrar com o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira. À tarde, o responsável pelo Pentágono tem uma reunião fechada com o ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna, seguida por vários encontros bilaterais dentro do Ministério da Defesa.

Mattis ainda tem agenda na América do Sul até sexta-feira (17) com visitas ao Chile e à Colômbia. **Página 3**

#### Impasse entre EUA e Turquia afeta bolsas e pode atingir a Otan

As tensões entre os Estados Unidos (EUA) e a Turquia afetam as bolsas de valores da Ásia e atingem também o restante do mundo. As reações ocorrem após o governo norte-americano impor sanções ao país e dobrar as tarifas do aço e do alumínio. Com a decisão, aumentou a desconfiança dos investidores estrangeiros na Turquia e caiu o valor da lira turca no mercado, perdendo mais de 25% só neste mês. **Página 3**

#### Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

26°C  
11°C

Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

#### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,91  
Venda: 3,91

#### Turismo

Compra: 3,76  
Venda: 4,07

#### EURO

Compra: 4,45  
Venda: 4,46

#### OURO

Compra: 139,46  
Venda: 168,00

## Govto estuda parceria privada para construção e gestão de presídios

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) começou a elaborar projetos de parceria público-privada para construção e gestão de presídios no país. Segundo a diretora do BNDES Eliana Lustosa, o banco está desenhando o modelo, que será implementado primeiramente no Maranhão, para ser depois replicado pelos outros estados, adaptando o modelo básico às necessidades locais.

"Essa parceria [do BNDES] com o Ministério da Segurança Pública permite que, uma vez desenhado o modelo, ele seja replicável para várias unidades e que não se tenha que pensar, a cada projeto, a forma de estruturar. O fato de ter os recursos do FunPen [Fundo Penitenciário Nacional], que são re-



À lado do ministro Raul Jungmann, a diretora do BNDES, Eliana Lustosa, diz que o modelo de presidio em estudo será implementado primeiramente no Maranhão para depois ser replicado em outros estados

projetos, que são uma demanda de longa data no Brasil", afirmou Eliana. **Página 4**

### Esporte

## Ducati imbatível na Áustria



Marquez (93) e Lorenzo (99) batalha ate o fim

#### Por Jarcio Baldi

Jorge Lorenzo voltou a sentir o gosto pela vitória, venceu três dos últimos seis Grandes Prêmios. Parece que o espanhol atingiu o nível de excelência que a empresa italiana gostaria quando o contratou por uma milionária quantia. Acúpula da equipe deve estar arrependida pela não renovação do contrato do piloto que segue para a Honda na próxima temporada. A prova na Áustria foi bastante intensa, dando uma amostra do que será o duelo na casa da Honda em 2019. "Uma vitória incrível, uma das melhores de minha carreira, me diverti bastante"

disse Jorge, referindo-se ao duelo contra Marquez. "Não esperava um Marquez tão veloz no início, tive que me manter próximo e ao mesmo tempo, gerenciar o desgaste de pneus e combustível."

A dez voltas para o final decidiu atacar. Depois que ultrapassou teve que arriscar muito nas frenagens porque ele se mantinha forte" disse o vencedor. Mesmo certa sua saída da equipe vermelha, o piloto refere-se à equipe de forma carinhosa. "Uma das coisas mais difíceis para um desportista é se reinventar e mudar o seu comportamento: fiz isso aqui na Ducati, mudei meu estilo e muitos não acreditaram, mas agora conseguimos. Muitos vão lembrar desse casamento com a Ducati porque trouxe coisas positivas e uma parte de mim estará sempre ligada a esta casa". Seu companheiro de equipe, Dovizioso, estava com cara de poucos amigos por não repetir a vitória do ano passado e culpou a escolha errada dos pneus. Já o piloto da Honda, Marc Márquez, disse que seu objetivo foi atingido, alcançando o pódio e somando pontos para o campeonato, distanciando-se ainda mais do segundo colocado Valentino Rossi. Aliás, um final de semana para a equipe Yamaha esgoucear.

O chefe dos engenheiros, em nome da fábrica japonesa, pediu desculpas publicamente aos pilotos da equipe pelo péssimo desempenho nos treinos para a prova. Viñales e Rossi largaram na 11ª e 14ª posições respectivamente, mas o italiano realizou uma corrida de recuperação cruzando a linha de chegada em 6º. "Uma mudança de última hora melhorou muito a moto, mas largando em 14ª fica muito difícil. A Ducati e Honda estão muito à nos-

sa frente, mas devemos melhorar o que temos mas por enquanto não pensamos na moto nova da próxima temporada". Seu companheiro de equipe, Viñales, finalizou em 12º.

O final da Moto2 também foi eletrizante. Os protagonistas foram o italiano Bagnaia e o português Miguel Oliveira, com aquele levando a melhor e recuperando a liderança do campeonato.

Na Moto3, o herói foi Jorge Martín. O piloto havia sido operado da clavícula na semana anterior e se manteve na luta pela ponta durante as 23 voltas da prova: "Na terça-feira nem imaginava que poderia correr e agora estou aqui no pódio comemorando" comentou o exaustão, lagrimas e dor. A próxima etapa acontece na Inglaterra daqui a duas semanas. jarciomotogp@gmail.com

## Rally dos Sertões: Gabriel Varela quer outra vitória

Vencedor do Rally dos Sertões em 2016 na categoria UTV Pro Turbo, e vencedor nas três últimas provas realizadas pelo Campeonato Brasileiro de Rally Cross Country em 2018, o piloto paulista Gabriel Varela (Can-Am/Divino Fogão/Arisan/Blindarte/Norton/Cotton Racing) aparece como um dos nomes mais fortes para a conquista da principal competição de off-road do Brasil, que terá início no dia 18 de agosto em Goiânia (GO), terminando em 25 de agosto em Fortaleza (CE).

"Eu e o meu navegador (Eduardo) Shiga estamos bem entrosados e vindo de três vitórias consecutivas. Estamos na vice-liderança do Campeonato

Brasileiro e os cinco primeiros dias do Rally dos Sertões serão válidos também pelo Brasil. Com isso, a gente vai estar todos os dias brigando por vitória tanto para a tabela de classificação do campeonato, quanto pelo Sertões", afirma o Bicampeão Brasileiro de Rally Cross Country e de Rally Baja de Quadríciclo, e Campeão Brasileiro de Rally Baja de UTV.

Campeão Brasileiro de Rally Cross Country e do Rally dos Sertões com Moto, e vice-campeão do Rally dos Sertões como navegador de UTV, o paulista Eduardo Shiga também está animado para somar mais títulos ao seu currículo. "Finalmente chegou o Sertões e estamos muito confiantes em fazer um grande Rally. Estamos vindo de ótimos resultados, com as vitórias nas três últimas etapas nos aproximamos do líder no Brasileiro e vamos para o Sertões com a dupla missão de conquistar o Brasileiro e brigar pelo Rally. Encontramos nosso ritmo, acertamos detalhes no UTV Can-Am, conseguimos nos entrar bem rápido para nosso primeiro ano como dupla e acredito que podemos fazer um grande Sertões junto com a equipe toda. Quero contribuir muito para um grande resultado junto com o Gabriel e a equipe Varela Rally Team. E para isso vamos trabalhar muito para conquistar as melhores posições possíveis dia a dia", afirma Shiga.

A categoria UTV é a que mais cresce no Motorsport nacional, e a cada ano vem aumentando o grid das provas. Em 2018 o Rally dos Sertões terá o recorde de 46 inscritos. "Pelo menos 16 destes concorrentes têm grandes chances de vitória. A equipe Varela Rally Team vai com quatro UTV e está neste grupo de elite", analisa Gabriel Varela. "Estamos com o Can-Am Maverick X3 muito bem preparado pela Cotton Racing, que tem feito um trabalho fenomenal no desenvolvimento do veículo. Acredito que temos um UTV para brigar pela vitória, junto com as outras três duplas fortes de nossa equipe".

O Rally dos Sertões terá um total de 3.607 km, sendo 2.059 quilômetros cronometrados. E logo no domingo (19/8) os participantes já enfrentarão o dia mais longo, com 690 km de trilhas até Formosa (GO), sendo um Deslocamento Inicial de 250 km, seguido de Especial cronometrada de 300 km, e terminando com Deslocamento Final de mais 140 km.

O Rally dos Sertões terá início no sábado (18/8), com a realização do Prólogo, a partir das 12 horas, em circuito montado dentro do Autódromo Ayrton Senna, em Goiânia. "A expectativa é a melhor possível e a ansiedade muito grande. Não vejo a hora de chegar o Prólogo para entrar de vez no clima do Rally", espera Shiga.

### Ligue 180 registra mais de 740 casos de feminicídio este ano

Página 2

### Dólar abre em alta sob impacto da crise entre EUA e Turquia

Página 3

### Brasil e EUA voltam a tratar do uso de Alcântara para lançar foguetes

O ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna, reuniu-se no começo da tarde de segunda-feira (13) com o secretário de Defesa dos Estados Unidos (EUA), James Mattis. No encontro, foram tratados

a situação social da Venezuela, de cooperações militares, inclusive na área cibernética, e da retomada de um acordo de salvaguardas tecnológicas para utilização da Carta de Lançamento de Alcântara, a meta de 30 km de São Luís (MA). **Página 7**

# Famílias desabrigadas deixaram Largo do Paissandu na capital paulista



**CESAR NETO**

## MÍDIAS

Twitter @CesarNetoReal [oficial do jornalista e colunista de política Cesar Neto] ... Site [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) ... Email [cesar.neto@mais.com](mailto:cesar.neto@mais.com) ... Imprensa jornal "O DIA" [São Paulo - Brasil]

## CÂMARA (SP)

Medalha Anchieta do vereador e líder (PSB) Camilinho pra 1ª Dama do Estado, a professora Lucia França, foi uma das mais bombadas dos últimos tempos. Um dos veteranos da política observou que "o mundo ainda vai descobrir que o governador França (PSB) não seria quem é sem ela".

## PREFEITURA (SP)

@brunocovas [sendo o que foi o falecido avô Mario Covas prefeito entre 1983 a 1985] comemora seu estilo centrado apesar de mais jovem da história no cargo, em relação ao fim "rescaldo humano" [caso do incêndio e desabamento de prédio público na área do Paissandu pós-acampamento].

## ASSEMBLEIA (SP)

Deputados começam a perceber a fria que é investir tudo no Face, Insta, Youtube e Zap, deixando de lado o crescente Twitter. Pros que sacaram [inclusive em parceria com alguns deputados federais] que o chamado "efeito Trump" pautou o universo da política mundial, já começam a ter os seus.

## GOVERNO (SP)

@marciofrancagov (dono paulista do PSB) tá esperançoso de o que a guerra em que se transformaram pesquisas dando praticamente empate técnico entre @jdorajr (PSDB) e @skafoficial (MDB) acabe fazendo com que eleitores reflitam sobre o fato de que o tempo na propaganda (tv) vai decidir.

## PARTIDOS

Enquanto o PT segue bombando Lula, dono do PT, pra inflar Haddad, o líder Bolsonaro (PSL) abre hoje, às 19h, na rede Record (tv), a série de entrevistas dos Presidenciais. Por agora ser candidato dos militares [em especial do Exército Brasileiro], vale muito compreender a história ...

## POLÍTICOS

... [desde 1949] da Escola Superior de Guerra, ainda sediada no Rio porque na data da fundação o Rio sediava o Distrito Federal. A ADESG não só é reconhecida pelo mundo, como tem altos estudos estratégicos sobre geopolítica latino-americana e mundial. Em tempo: como o filho ...

## [BRASIL]

... de Bolsonaro, Eduardo [deputado federal - PSL - por São Paulo], pertence à Polícia Federal, vale também começar a compreender qual a missão daquela instituição de Estado, que assim como as Forças Armadas não existe pra fazer política passageira com quem que estiver no Poder.

## HISTÓRIAS

São 2 as mensagens que me levaram à conclusão de que tinha chegado o momento de levar a coluna diária de política [publicada desde 1993 na imprensa brasileira e desde 1996 via Internet e pioneira no Brasil. 1º, porque nossa construção estética e métrica antecipeu ...

## DAS

... em 13 anos o que viria a ser o que é hoje [desde 2006] o Twitter e 2º porque as liberdades possíveis [compromisso por escrito no nosso tópico EDITOR me ligam diretamente ao fato de que o Twitter internacional e agora o Twitter Brasil [desde 2011] passaram a assumir os mesmos ...

## POLÍTICAS

... compromissos em relação às eleições pelos Continentes e nas #Eleições 2018 em parceria com a Justiça Eleitoral brasileira. Vamos voar com o pássaro [azul, verde e amarelo] pra que a Sociedade [em Rede] use as inovações pra humanizar os conteúdos reais de um país possível.

## EDITOR

O jornalista CESAR NETO assina esta coluna [diária] de política desde 1993. Tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Recebeu a Medalha Anchieta [Câmara paulista] e o Colar de Honra ao Mérito Legislativo [Assembleia - SP]. Na Internet desde 1996, foi pioneira no Brasil.

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180 1º andar - Sala 12 CEP: 01050-060 Fone: 3258-1822  
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Radiobrás - Agência Brasil  
Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa Telefone: 3832-4488  
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548  
E-mail: [jornalodiassp@terra.com.br](mailto:jornalodiassp@terra.com.br) Site: [www.jornalodiassp.com.br](http://www.jornalodiassp.com.br)

O Largo do Paissandu amanheceu desocupado nesta segunda-feira (13), sem nenhuma barraca do acampamento das vítimas do desabamento do edifício Wilton Paes de Almeida. As famílias permaneceram no local desde 1º de maio quando o prédio desabou, pedindo por uma política pública de habitação, até a última sexta-feira (10), quando a prefeitura realizou limpeza no local e as famílias que ainda acampavam ali acabaram saindo.

A prefeitura de São Paulo informou que ofereceu acolhimento às famílias que estavam acampadas no local e que, nas últimas semanas, "intensificou o trabalho de abordagem na tentativa de uma desocupação voluntária da praça e, desde então, o número de famílias acampadas havia reduzido de 132 para 37 famílias". Segundo o município, as pessoas restantes acampadas no largo até sexta-feira

não moravam no edifício Wilton Paes de Almeida. No entanto, as famílias afirmavam que eram moradores do prédio desabado. "As famílias remanescentes até sexta (10) e que aceitaram acolhimento foram encaminhadas para as 14,5 mil vagas da rede de assistência social, com estrutura para população em situação de rua e espaços adequados ao perfil familiar", informou a prefeitura, afirmando que as ações de zeladoria e limpeza no local foram reforçadas.

Segundo levantamento da prefeitura, desde 1º de maio, foram analisados casos de 435 famílias que se apresentaram como vítimas e apenas 291 conseguiram comprovar, de acordo com o município, que moravam na ocupação do edifício Wilton Paes de Almeida. Ainda segundo a prefeitura, essas 291 famílias estão recebendo o auxílio-moradia. (Agência Brasil)

## Ministro defende abrir caixa-preta da conta de luz para reduzir preços

O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, afirmou na segunda-feira (13), em entrevista exclusiva a veículos da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que a população está pagando um valor muito alto na conta de energia elétrica sem nem sequer saber a composição real dos preços. Nos seis primeiros meses do ano, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a tarifa média na conta de luz aumentou 13,79%, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação, subiu 2,94% no mesmo período.

Foram autorizados quatro aumentos na conta de luz. De acordo com Moreira Franco, a maioria dos subsídios vinculados à conta de luz não tem nada a ver com o setor elétrico - algo que ele classificou como uma "caixa-preta". "É na conta de energia, por exemplo, que se contribui para o subsídio do saneamento [básico]. Não há como se explicar isso. Além do que, subsídio tem que ser uma decisão transparente, que tem que constar do orçamento da União. As pessoas precisam saber que estão pagando o imposto e que uma parte dele vai para A, B, C ou D não como é hoje, que é uma caixa-preta. Nós precisamos avançar nisso e diminuir a carga tributária", argumentou.

Na semana passada, o ministro já havia proposto um estudo para verificar a viabilidade de ampliação dos tipos de usuários do mercado livre de energia, com a possibilidade de entrada inclusive dos consumidores residenciais. Na visão dele, essa seria outra forma de baratear o custo da energia no país. Atualmente, somente quem tem demanda contratada maior ou igual a 500 quilowatts (KW) pode utilizar esse mercado, que permite, entre outras condições, a negociação da quantidade contratada, do fornecedor, do preço, do período de suprimento e das formas de pagamento. Já no mercado cativo, a energia tem preço fixado por tarifas, sem margem de negociação.

Na entrevista à EBC, Moreira Franco afirmou que o governo vem priorizando a diversificação da matriz energética brasileira para fontes limpas e renováveis, que têm um custo muito mais baixo. "Hoje, pela sistematização operacional do setor elétrico, esses custos baixos não estão chegando na conta, porque quando entra na distribuição acaba sendo absorvido pelo conjunto do setor". Sem especificar medidas, o ministro afirmou que é preciso dar apoio à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para que promova ação regulatória capaz de reduzir os custos de geração de energia - obtida por meio de tecnologias como energia eólica, fotovoltaica e biomassa -, e que essa redução se reflita na conta do consumidor final.

Para o titular do Ministério de Minas e Energia, é preciso trazer mais inovação e tecnologia ao setor para permitir que a própria população possa administrar o seu consumo. Ele deu exemplo da implantação de um aplicativo de celular que permite ao consumidor controlar, em tempo real, o consumo de energia com base em informações do relógio medidor instalado na residência. "[Com esse modelo], as pessoas fazem uma administração pessoal da sua conta. Pelo relógio e um aplicativo, ela gasta mais ou menos de acordo com sua vontade. A energia é cada vez mais um elemento indispensável e é fundamental que possamos dar ao brasileiro as condições de ter uma matriz energética limpa, robusta e com preço justo". (Agência Brasil)

Para o titular do Ministério de Minas e Energia, é preciso trazer mais inovação e tecnologia ao setor para permitir que a própria população possa administrar o seu consumo. Ele deu exemplo da implantação de um aplicativo de celular que permite ao consumidor controlar, em tempo real, o consumo de energia com base em informações do relógio medidor instalado na residência. "[Com esse modelo], as pessoas fazem uma administração pessoal da sua conta. Pelo relógio e um aplicativo, ela gasta mais ou menos de acordo com sua vontade. A energia é cada vez mais um elemento indispensável e é fundamental que possamos dar ao brasileiro as condições de ter uma matriz energética limpa, robusta e com preço justo". (Agência Brasil)

Para o titular do Ministério de Minas e Energia, é preciso trazer mais inovação e tecnologia ao setor para permitir que a própria população possa administrar o seu consumo. Ele deu exemplo da implantação de um aplicativo de celular que permite ao consumidor controlar, em tempo real, o consumo de energia com base em informações do relógio medidor instalado na residência. "[Com esse modelo], as pessoas fazem uma administração pessoal da sua conta. Pelo relógio e um aplicativo, ela gasta mais ou menos de acordo com sua vontade. A energia é cada vez mais um elemento indispensável e é fundamental que possamos dar ao brasileiro as condições de ter uma matriz energética limpa, robusta e com preço justo". (Agência Brasil)

## Ligue 180 registra mais de 740 casos de feminicídio este ano

Nos primeiros sete meses deste ano, o Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher, registrou mais de 740 ocorrências relacionadas a feminicídios e tentativas de homicídio contra mulheres. Segundo balanço divulgado nesta segunda-feira (13) pelo Ministério dos Direitos Humanos (MDH), de janeiro a julho de 2018, foram registradas 78 casos de feminicídios e 665 tentativas de assassinatos de mulheres. No período, a Central recebeu quase 80 mil relatos de violência de gênero, sendo que cerca de 80% das denúncias foram classificadas como violência doméstica. Agressões físicas representam quase metade (46,94%) dos relatos. E três em

cada dez denúncias se referem a violência psicológica. Além das violências doméstica, física e psicológica, o Ligue 180 registra ainda casos de violência sexual, moral, patrimonial, obstétrica, no esporte, cárcere privado, crimes cibernéticos e agressões contra mulheres migrantes e refugiadas. As denúncias são encaminhadas para a Defensoria Pública e Ministério Público e outras instituições da rede de proteção das mulheres. A Central também orienta sobre a Lei Maria da Penha e outros dispositivos legais de defesa dos direitos das mulheres. O canal de denúncias pode ser acessado no Brasil e em mais 16 países: Argentina, Bel-

gica, Espanha, Estados Unidos, França, Guiana Francesa e Inglaterra, Holanda, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, Noruega, Paraguai, Portugal, Suíça, Uruguai e Venezuela. A ligação para o 180 é gratuita e pode ser feita inclusive nos feriados e fins de semana. Os casos de violência também podem ser registrados pelo e-mail [ligue180@spn.gov.br](mailto:ligue180@spn.gov.br).

2016. O resultado representa uma taxa de 4,5 homicídios por cada 100 mil brasileiras. Em dez anos, houve um aumento de 6,4% nos casos de assassinatos de mulheres. Nos últimos dias, vários casos de agressão contra mulheres até a morte repercutiram em todo o país e reacendeu o debate em torno da violência de gênero. Um dos casos mais emblemáticos ocorreu no interior do Paraná, onde o biólogo Luis Felipe Manweiler foi denunciado pelo assassinato de sua esposa, a advogada Tatiane Spitzner. Ela foi encontrada morta no dia 22 de julho depois de cair do 4º andar do prédio onde o casal morava, em Guarapuava (PR). (Agência Brasil)

## Decreto sobre relicitação de concessões deve sair nos próximos dias

O presidente Michel Temer deve assinar nos próximos dias um decreto que regulará a relicitação dos contratos de infraestrutura previstos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A medida, que está em estudo há mais de um ano no governo, visa à devolução amigável de concessões de aeroportos, ferrovias e rodovias em caso de dificuldade de pagamento das obrigações contratuais. Em reunião na manhã desta segunda-feira (13) com técnicos do governo, representantes de concessionárias, ministros, representantes de agências reguladoras e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Dyoego Oliveira, o presidente disse que já está "pré-convencido" da importância da medida, que está em estudo no governo há

mais de um ano. Temer também fez questão de esclarecer que vai examinar melhor o assunto nos próximos dias e que a edição de um decreto com esse tema não visa privilegiar empresa "tal ou qual". Segundo o presidente, a população irá se beneficiar da medida. "[Caso o decreto seja assinado, é importante que todos saibam que] a assinatura se deveu a esses fatos governamentais que têm o maior significado, e não ao desejo ilícito e não transparente de favorecer a empresa tal ou qual. Estou pré-convencido de que [o decreto] será útil e é o caminho inafastável que nós temos que tomar", ressaltou no encontro. Em defesa da proposta, a subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, Natália Marcassa, citou vári-

os argumentos. "O decreto não traz inovações. Só relaciona e proceduraliza o que está na Lei (13.448/2017). Não perdoa multas", ressaltou. Natália acrescentou que União e Estado não são obrigados a aceitar a relicitação, mas que a medida evitará que o contrato termine de forma abrupta sem ser cumprido. Outro ponto destacado por Natália é que a fase de transição é supervisionada pela agência reguladora responsável por aquele setor e que as dívidas serão assumidas pela nova concessionária. "O processo de relicitação permite que a concessionária que está em dificuldade continue prestando o serviço ao usuário, enquanto o governo faz um novo procedimento licitatório", ressaltou Natália. Para ela, esta é o maior ganho da medida.

Ainda durante a reunião, o presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), César Borges, explicou que, sem o decreto, a Lei 13.448/17, sancionada há um ano e dois meses, fica sem regulamentação e inócuo. Para Borges, esta é a melhor saída para as empresas que já se manifestaram em desenvolver as concessões, como as responsáveis pela chamada Rodovia do Aço, a 040 e pelo Aeroporto de Viracopos (SP). "Não adiantar lançarmos novas concessões se não resolvermos esse passivo. O decreto é extremamente necessário, mas ainda não é suficiente para resolver o problema de infraestrutura. Dos 65 mil quilômetros, apenas 10 mil estão concessionados, e metade pode voltar ao governo", alertou. (Agência Brasil)

# Balança comercial registra déficit de US\$ 277 mi na 2ª semana de agosto

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 277 milhões na segunda semana de agosto informou na segunda-feira (13) o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Foram registradas no período exportações de US\$ 3.444 milhões e importações de US\$ 3.721.

A média das exportações da segunda semana do mês chegou a US\$ 688,8 milhões, 12,8% abaixo da registrada na primeira semana (US\$ 789,9 milhões), em razão da queda nas exportações de semimanufaturados (-35,2%), por conta de celulose, açúcar bruto e ouro em formas semimanufaturadas.

Também caíram, nesse comparativo, as vendas externas de

produtos básicos (-11,0%), principalmente de petróleo em bruto, carnes bovina e de frango e café em grãos, e de manufaturados (-8,4%), em razão de etanol, motores para automóveis e tubos flexíveis de ferro e aço.

Já as importações registraram aumento de 8,8% da primeira para segunda semana de agosto. Houve aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, farmacêuticos, equipamentos eletrônicos e eletrônico.

No acumulado do mês, as exportações somam US\$ 5,814 bilhões e as importações, US\$ 5,773 bilhões, com saldo positivo de US\$ 41 milhões. No ano, o saldo é positivo em US\$ 34,077 bilhões, com exportações de US\$ 142,274 bilhões e importações de US\$

108,197 bilhões.

## Comparativo

Na comparação com o mesmo período do ano passado, as exportações na segunda semana de agosto caíram 14,2% no geral, em razão da diminuição na venda de produtos semimanufaturados, como ferro, aço, açúcar em bruto, ferro-ligas, couros e peles, manteiga, gordura e óleo de cacau, que totalizaram retração de 30,3% (de US\$ 121,4 milhões para US\$ 84,6 milhões); manufaturados, que registrou queda de 18,6%, passando de US\$ 315,8 milhões para US\$ 257,0 milhões, por conta de aviões, automóveis de passageiros, açúcar refinado, óxidos e hidróxidos de alumínio, máquinas e aparelhos para terraplana-

gem, veículos de carga.

As vendas de básicos, como milho em grãos, carnes suína, bovina e de frango, café em grãos, minério de cobre e algodão bruto caíram 2,9%, de US\$ 390,2 milhões para US\$ 378,9 milhões.

Nas importações, a média diária até a segunda semana deste mês ficou em US\$ 721,7 milhões, 19,6% acima da média de agosto do ano passado (US\$ 603,4 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com químicos orgânicos e inorgânicos (32,8%), combustíveis e lubrificantes (32,3%), veículos automóveis e partes (25,2%), equipamentos mecânicos (17,2%) e equipamentos eletroeletrônicos (13,6%). (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Secretário dos EUA discute com brasileiros defesa na América do Sul

Pela primeira vez no Brasil, o secretário de Defesa dos Estados Unidos (EUA), James Mattis, desembarcou em Brasília e abriu a agenda oficial na manhã desta segunda-feira (13) ao se encontrar com o ministro das Relações Exteriores, Aloysius Nunes Ferreira. À tarde, o responsável pelo Pentágono tem uma reunião fechada com o ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna, seguida por vários encontros bilaterais dentro do Ministério da Defesa.

Mattis ainda tem agenda na América do Sul até sexta-feira (17) com visitas ao Chile e à Colômbia.

Ainda sem confirmação oficial, há expectativa de que Mattis conceda entrevista coletiva ao lado de Silva e Luna, por volta das 15h, para ressaltar temas tratados em torno de acordos e parcerias entre os dois países. Um assunto que interessa ao Brasil e pode vir à tona nas conversas é a retomada do acordo para a construção da base de lançamento de satélite de Alcântara (MA).

Em seguida, Mattis embarca para o Rio de Janeiro. Na capital fluminense, ele fará palestra sobre defesa na Escola Superior de Guerra amanhã. Também está planejada visita ao monumento à Segunda Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo. Depois, ele segue para Buenos Aires, na Argentina.

#### Venezuela

Jim Mattis, como é conhecido pela imprensa norte-americana, ocupa um dos postos mais importantes do governo e está desde o início da administração Trump na pasta. Há expectativa de que na viagem à América do Sul seja tratada a crise na Venezuela.

Nos últimos dias, a suposta tentativa de assassinato do presidente venezuelano Nicolás Maduro refletiu em uma série de medidas contra opositores locais. Uma delas foi a ordem de prisão de dois deputados de oposição e grupo de 19 suspeitos.

O Brasil e 11 países que integram o Grupo de Lima emitiram nota de repúdio à repressão de partidos de oposição e defenderam uma investigação transparente sobre o atentado.

Maduro sinalizou que aceita a colaboração do FBI nas investigações desde que apure também supostos vínculos nos Estados Unidos. (Agência Brasil)

### Impasse entre EUA e Turquia afeta bolsas e pode atingir a Otan

As tensões entre os Estados Unidos (EUA) e a Turquia afetam as bolsas de valores da Ásia e atingem também o restante do mundo. As reações ocorrem após o governo norte-americano impor sanções ao país e dobrar as tarifas do aço e do alumínio. Com a decisão, aumentou a desconfiança dos investidores estrangeiros na Turquia e caiu o valor da lira turca no mercado, perdendo mais de 25% só neste mês.

Paralelamente, há ainda o risco de as tensões impactarem na ação das tropas norte-americanas na Síria e na unidade da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), afirmam especialistas.

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, advertiu que não hesitará em responder se os Estados Unidos mantiverem as medidas. O ministro das Relações Exteriores da Turquia, Mevlüt Cavusoglu, afirmou na segunda-feira (13) que seu país fez "o suficiente" para superar as tensões: "Estamos abertos à diplomacia e ao consenso, mas aceitar imposições está fora de cogitação".

O governo do presidente Donald Trump exige que a Turquia liberte o pastor Andrew Brunson, detido há dois anos sob acusações de terrorismo e espionagem. Paralelamente, os turcos acusam os Estados Unidos de apoiar milícias curdas na Síria, consideradas terroristas.

#### Acusações

Tayyip Erdogan acusou o governo norte-americano de "apunhalar a Turquia pelas costas", mediante medidas econômicas, apesar de ambos os países lutarem juntos em vários conflitos no mundo. Ele criticou a duplicação das taxas tarifárias sobre o aço e alumínio turcos.

"Existem uma Organização Mundial de Comércio. Não se pode ir dormir e, quando se acordar, existe a notícia de que há novas tarifas ao aço", disse o líder turco.

Erdogan negou também, como já fez no domingo (12) seu genro e ministro de Economia, Berat Albayrak, que a Turquia tenha intenção de confiscar os depósitos em moeda estrangeira ou transferi-los à força em liras turcas para conter a queda da divisa nacional. (Agência Brasil)

### PIS/Pasep: resgate começa para trabalhadores de todas as idades

A partir desta terça-feira (14), trabalhadores de todas as idades que tiverem direito a cotas dos fundos dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) poderão sacar seus recursos. O prazo ficará aberto até 28 de setembro.

Desde o dia 8 de agosto, o crédito para correntistas da Caixa e do Banco do Brasil está sendo feito automaticamente. A partir de amanhã, todas as pessoas poderão sacar os recursos corrigidos. A partir de 29 de setembro, só será possível receber as quantias dos dois fundos nos casos previstos na Lei 13.677/2018.

Para saber o saldo e se tem

direito ao benefício, o trabalhador pode acessar os sites do PIS e do Pasep. Para os cotistas do PIS, também é possível consultar a Caixa Econômica Federal no telefone 0800-726-0207 ou nos caixas eletrônicos da instituição, desde que o interessado tenha o Cartão Cidadão. No caso do Pasep, a consulta é feita ao Banco do Brasil, nos telefones 4004-0001 ou 0800-729-0001.

Têm direito ao saque as pessoas que trabalharam com carteira assinada antes da Constituição de 1988. As cotas são os recursos anuais depositados nas contas de trabalhadores criadas entre 1971, ano da criação do PIS/Pasep, e 1988. (Agência Brasil)

## Estimativa do mercado financeiro para inflação sobe para 4,15%

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) aumentaram a projeção para a inflação este ano. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,11% para 4,15%, neste ano. A informação consta da pesquisa Focus, publicação elaborada semanalmente pelo BC, com projeções de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para as instituições, o IPCA em 2019 deve ficar em 4,10%. Para 2020 e 2021, a estimativa é 4%.

Para 2018 e 2019, essas estimativas estão abaixo da

meta que deve ser perseguida pelo BC. Neste ano, o centro da meta é 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a previsão é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Para 2020, a meta é 4% e 2021, o saldo é positivo em US\$ 34,077 bilhões, com exportações de US\$ 142,274 bilhões e importações de US\$

meta que deve ser perseguida pelo BC. Neste ano, o centro da meta é 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a previsão é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Para 2020, a meta é 4% e 2021, o saldo é positivo em US\$ 34,077 bilhões, com exportações de US\$ 142,274 bilhões e importações de US\$

meta que deve ser perseguida pelo BC. Neste ano, o centro da meta é 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a previsão é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Para 2020, a meta é 4% e 2021, o saldo é positivo em US\$ 34,077 bilhões, com exportações de US\$ 142,274 bilhões e importações de US\$

permanecer em 6,5% ao ano até o final de 2018. Para 2019, a expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encorajam o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação.

A manutenção da Selic, como prevê o mercado finance-

iro neste ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação.

#### Atividade econômica

A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – foi ajustada de 1,50% para 1,49%, neste ano. Para 2019, 2020 e 2021, a estimativa para o crescimento do PIB foi mantida em 2,5%.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 3,70 no final deste ano e no fim de 2019. (Agência Brasil)

## Próximo presidente encontrará reforma tributária pronta para votar

Após as eleições, comissão especial da Câmara dos Deputados terá pronta para votar nova legislação tributária. A proposta promete racionalizar, tornar mais justa e eficiente a cobrança de impostos e contribuições no país.

A promulgação da Proposta de Emenda Constitucional nº 293/04, no entanto, só poderá ocorrer após o fim da vigência da intervenção federal na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro (Decreto nº 9.288/18), prevista para 31 de dezembro de 2018. O calendário de tramitação final coincide com o início do mandato do novo presidente a ser eleito em outubro.

O próximo mandatário poderá se beneficiar da convergência, segundo especialistas, em torno das necessidades de mudança na lei tributária, para simplificar a cobrança, acabar com a guerra fiscal entre os estados e diminuir os chamados "efeitos regressivos" – que tendem a onerar os contribuintes de renda menor.

Esses problemas são apontados por especialistas de entidades e órgãos diferentes como o

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, o Centro de Cidadania Fiscal (CCIF) e o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), responsável pelo o cálculo do Impostômetro.

#### IVA

Nas propostas há diferenças quanto à abrangência da reforma, prazos, gradualismo, repartição da arrecadação, peso das alíquotas e autonomia das unidades da Federação para tributar. É quase sensu comum a criação do Imposto de Valor Adicionado (IVA).

Alexandre Ywata, diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Ipea, defende a adoção do IVA e explica como funciona o imposto. "A empresa tem sua receita em função da venda de seu produto ou serviço. Dessa receita que será tributada, desconta-se antes o gasto com os insumos oferta daquele bem (matéria prima, transporte, energia, consultorias). Assim, uma empresa que teve faturamento de R\$ 2 milhões e que tem gastos de R\$ 1,8 milhão com insumos,

e terá tributação em cima de R\$ 200 mil".

Na PEC, em fase final de acolhimento de emendas, o IVA substitui o ICMS, IPI, ISS, Cofins, salário-educação.

A reforma descrita na proposta de emenda constitucional também acaba com o IOF e ainda estabelece um imposto seletivo para arrecadação federal sobre energia elétrica, combustíveis líquidos e derivados, comunicação, cigarros, bebidas e veículos; e outras medidas.

O relator da proposta, deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), afirma que não haverá aumento da carga tributária e nem perda de arrecadação para a União e para os estados. No caso dos municípios, esses receberão mais tributos. Hauly acredita que haverá mais recursos com aumento da eficiência de arrecadação, diminuição de litígios e da burocracia.

"Ao simplificar e eliminar nove tributos da base de consumo substituir pelo IVA e um apêndice, vamos diminuir totalmente a burocracia", prevê.

Para Bernardo Appy, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda

12h39, estava em alta de 1,6%, cotado para venda a R\$ 3,905.

O Banco Central da Turquia (TCMB) anunciou nesta segunda-feira a injeção de US\$ 6 bilhões no sistema financeiro do país para garantir a liquidez dos bancos e interromper a queda da lira turca em relação ao dólar.

Em comunicado, o TCMB informou que reduziu os limites de reservas de divisas permitidas aos bancos turcos para assim retirar liras do mercado, dar liquidez ao sistema e estabilizar o valor da moeda. "Com esta re-

visão, serão injetados no sistema financeiro aproximadamente 10 bilhões de liras (US\$ 6 bilhões) e US\$ 3 bilhões em liquidez equivalente ao ouro", afirmou a entidade na nota, divulgada em seu site.

O mecanismo de opção de reserva, criado em 2011, determina que os bancos turcos possam financiar de um banco turco pode estar em divisa estrangeira ou ouro, e parte deve estar em liras.

Na opinião dos analistas, a queda da lira, que perdeu 25%

# Govto estuda parceria privada para construção e gestão de presídios

**MAURICIO PICAZO GALHARDO**



**OVOS.** No encerramento daquela que deveria ter sido a melhor semana do mês para a comercialização de ovos, o mercado caminhou dentro da normalidade e os preços praticados sem alterações: a caixa de ovos brancos na faixa de R\$61,00 a R\$63,00 e os ovos vermelhos de R\$61,00 a R\$66,00. Segundo a Jox Assessoria Agropecuária o desempenho no varejo seguiu em ritmo normal, sem a expressividade que se esperava, diante das particularidades da semana. Por conta disso, os estoques não tiveram a esperada regularização.

**TRIGO ARGENTINO.** A T&F Consultoria Agroeconômica aponta que o trigo argentino poderá ter uma produtividade maior que a do ano passado: "Com a redução na produção dos trigos semeados do norte do PR, SP e MG, o trigo argentino se torna cada vez mais importante para a produção de farinhas especiais no Brasil. Por isso, o acompanhamento do seu mercado também continua a ser uma necessidade".

**PROPOSTA.** O Conselho do Agro, que representa os produtores rurais de diversas cadeias produtivas e segmentos da agropecuária se reuniu dia (7), para finalizar documento com propostas para o setor a ser entregue aos presidentes. De acordo com o presidente da CNA, João Martins, o documento entregue espelha realmente o que pensam todos os segmentos da agropecuária.

**HDTRATADO.** O volume de etanol total comercializado pelas unidades produtoras do Centro-Sul atingiu 1,50 bilhão de litros na segunda quinzena de julho, quase 35% superior ao resultado observado no mesmo período de 2017. Esse significativo crescimento decorre do volume recorde de etanol hidratado comercializado ao mercado interno na segunda metade de julho: 930,40 milhões de litros. Esse aumento expressivo nas vendas de hidratado remete à competitividade do produto frente à gasolina na maior parte do mercado brasileiro.

**CONSERVAÇÃO DO SOLO.** De grande relevância para o setor sucroenergético, a conservação do solo foi debatida por especialistas do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), da Escola Superior Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalu/USP) e da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA). O evento, foi realizado no dia (09/08) em São José do Rio Preto (SP) pela COFOC, multinacional associada à União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), teve a presença de aproximadamente 100 pessoas.

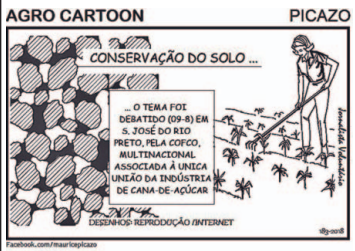
**SELEÇÃO EMBRAPA.** Processo de seleção para presidente da Embrapa foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) do dia (8). O período de inscrição é de 20 dias a partir da publicação. Profissionais, incluindo aqueles do quadro da Embrapa, que atendam aos critérios estabelecidos no artigo 54 do Decreto 8.945/2016, podem se inscrever. A escolha será feita com base na análise do currículo do candidato, que deve demonstrar compatibilidade na formação acadêmica e experiência profissional com o perfil necessário para o cargo.

**SUSTENTABILIDADE.** A líder de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Monsanto para a América do Sul, Danielle Crocco, afirmou que o agronegócio contribui diretamente para a garantia da sustentabilidade do nosso planeta. Segundo ela, não se pode associar a sustentabilidade apenas com o meio ambiente, é preciso compreender o tema por completo.

**EXPOINTER 2018.** O Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Rio Grande do Sul (Simvet/RS) organizará durante a Expointer neste ano um simpósio de dois dias abordando temas importantes para a categoria. Nos dias 29 e 30 de agosto, na Casa do Veterinário do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), temas como inspeção de produtos de origem animal, combate ao carrapato e bem estar animal de equinos estarão em pauta.

**PESTICIDAS.** O advogado e engenheiro agrônomo, do escritório "Amaral e Carvalho - Advogados e Consultores de Brasília", Dr. Paulo Cesar Campos Amaral, afirmou que o projeto, que trata do tema de registro de agrotóxicos, possibilitará o comércio de defensivos mais seguros e mais eficientes. Segundo Amaral, a quebra de barreiras de entrada de novos fornecedores e produtos no País promoverá uma variedade da oferta de produtos. O tempo muito longo para a aprovação de um defensivo, que hoje leva no mínimo 8 anos e pode chegar a 12 anos.

**EDITOR.** O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com. Texto(s): Avisite, Jornal Agroin, SNA, Unica, Mapa, Agrolink)



O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) começou a elaborar projetos de parceria público-privada para construção e gestão de presídios no país. Segundo a diretora do BNDES Eliana Lustosa, o banco está desenhando o modelo, que será implementado primeiramente no Maranhão, para ser depois replicado pelos outros estados, adaptando o modelo básico às necessidades locais.

"Essa parceria [do BNDES] com o Ministério da Segurança Pública permite que, uma vez desenhado o modelo, ele seja replicável para várias unidades e que não se tenha que pensar, a cada projeto, a forma de estruturar. O fato de ter os recursos do FunPen [Fundo Penitenciário Nacional], que são recursos não contingenciáveis, viabiliza uma solução financeira de longo prazo para esses projetos, que são uma demanda de longa data no Brasil", afirmou Eliana.

Criado em 1994, o FunPen recebe anualmente cerca de R\$ 400 milhões em verbas das loterias e soma, atualmente, R\$ 1,113 bilhão. Eliana informou que o banco entrará com a expertise na estruturação dos projetos, para fazer o trabalho com os estados de forma integrada e gerando uma economia de escala, além de incluir o conteúdo social.

De acordo com Eliana Lustosa, isso significa que uma parcela dos recursos daquele que ganhar o projeto será fixa e uma parcela do pagamento estará atrelada, de forma objetiva, à performance, à capacidade que aquela operação e construção terá de atingir os objetivos so-

cialmente, está nas mãos das facções criminosas, que, desde as locais e menores até as maiores, são hoje aproximadamente 70 facções."

Jungmann afirmou que, atualmente, tirar um criminoso de circulação e colocar no presídio, na verdade, agrava a segurança do país, já que a reincidência do criminoso varia de 40% a 70%. "O sistema funciona ao avesso. A sociedade tem que entender que a responsabilidade dela não acaba quando se coloca [o criminoso] dentro do sistema prisional, que é totalmente disfuncional e que, na verdade, tem um efeito reverso sobre a segurança, do jeito como está estruturado hoje. Se não avançar nas atividades laborais e educativas, cada preso que você coloca lá dentro se torna um soldado do crime organizado."

O ministro também anunciou que deve ser regulamentado nesta quarta-feira (15) o Programa Nacional de Empregos para Egressos e Presos, anunciado na semana passada. Jungmann falou também sobre a parceria com o BNDES, que possibilitará o investimento de R\$ 40 bilhões nos próximos cinco anos em projetos de segurança. Já foram iniciadas as licitações para a compra de 8 mil veículos para o reequipamento das criações de presídios, no total de R\$ 1 bilhão, e de 120 mil coletes, com custo de R\$220 milhões. "Em seguida, teremos [recursos] para compra de drones, armas e motocicletas, depois de sistemas de videomonitoramento", adiantou o ministro.

## Propostas alternativas

No início do mês, os insti-

tuos Igarapés e Sou da Paz e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública lançaram um documento com propostas para melhorar a segurança pública do país. Sobre a reestruturação do sistema prisional, a agenda destaca que a taxa de ocupação atual dos presídios é de 197%, com crescimento entre 2006 e 2016 superior a 180%, período de vigência da nova lei sobre drogas.

As entidades lembram que 40% da população carcerária é formada por presos provisórios, que ainda não passaram por julgamento, e que a mortalidade no sistema é três vezes maior do que a da população em geral, numa taxa de 95 mortos por 100 mil presos.

Como proposta para uma política de criação de vagas mais racionais e humanas, as entidades sugerem a vinculação do repasse de recursos do FunPen à redução do número de presos provisórios, priorização da prisão por crimes graves contra a vida, produção de informações de qualidade a atualizadas sobre a população encarcerada e a adoção da revisão automática da população prisional do estabelecimento para identificar possíveis casos de liberação ou realocação.

A agenda sugere também prioridade para a criação de vagas no regime semiaberto, no modelo de colônia agrícola ou industrial; a criação e monitoramento de taxas globais e locais de ocupação e ociosidade, a implantação de uma política de alternativas penais eficiente e a expansão das audiências de custódia para o Brasil inteiro. (Agência Brasil)

# Profissionais da indústria 4.0 terão melhor remuneração, diz ministro

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, disse na segunda-feira (13) que o novo contexto da Indústria 4.0 vai abrir espaço para que os profissionais capacitados tenham melhor remuneração. O ministro participou de seminário promovido pelo jornal Folha de São Paulo, na capital paulista.

A Indústria 4.0, também chamada de quarta revolução industrial, agrega tecnologias para automação e troca de dados se integram à organização das empresas. Fazem parte do conceito a computação em nuvem, a digitalização, a inteligência artificial, a internet das coisas, a manufatura aditiva, a realidade aumentada, a robótica, os sensores inteligentes e as simulações virtuais.

O ministro elencou situações em que a transformação digital já impacta nas relações de trabalho. "Quando fazemos uma simples ligação para um call center, não temos mais a presença do atendente. Mas, tem muita gente empregada para fazer a programação do software",

exemplificou.

## Capacitação

A Universidade Federal do Amazonas inicia, em agosto, cursos de mestrado e doutorado sobre a Indústria 4.0, em parceria com a Universidade de Lisboa. "É fundamental que tenhamos adequação da grade curricular, a academia próxima", afirmou o ministro.

O gerente de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), João Emílio Gonçalves, disse que o Serviço Nacional de Aprendizagem In-

dustrial (Senai) vem identificando as necessidades futuras de qualificação profissional na elaboração dos seus cursos.

Para Gonçalves, basta olhar o passado para concluir que as transformações na indústria "sempre caminharam para o bem", como quando houve a substituição do esforço braçal pela robótica. "Estamos passando da fase de enxergar às mudanças provocadas pela Indústria 4.0] com visão castrófica. Temos certeza que, se o Brasil não acompanhar os processos, os impactos serão devastadores." (Agência Brasil)

# Operação encontra mais de uma tonelada de cocaína no Porto de Santos

Uma operação conjunta da Polícia Federal, Receita Federal e o Grupamento de Patrulha Naval da Marinha encontrou 1.322 quilos de cocaína no Porto de Santos, no litoral de São Paulo. A droga estava dividida em 1.202 tabletes, dentro de 41 bolsas. Os agentes encontraram dois contêineres, que foram embarcados em Zárate (Argentina), com destino o porto de Antuépia (Bélgica). A cocaína estava escondida em uma carga de amendoim, dentro de sacolas de exportadores.

Segundo a PF, homens armados invadiram o navio Grande França, de bandeira italiana, na noite de domingo (12). A embarcação aguardava a 15 quilômetros do acesso ao porto de Santos, em uma área onde os navios

ficam ancorados até a liberação para atracar em um dos terminais do porto. Os tripulantes ficaram isolados em uma área segura da embarcação, enquanto que o grupo armado permaneceu na embarcação por aproximadamente duas horas.

Na manhã desta segunda-feira (13), a tripulação encontrou dois contêineres abertos. Escol-

tado por militares, o navio foi autorizado a entrar no cais, quando visitado pela Polícia Federal e a Receita Federal foram encontradas as bolsas com os tabletes de cocaína nos contêineres abertos. A Polícia Federal investiga se o carregamento de cocaína, ou parte dele, foi içado pela quadrilha durante a invasão ao navio. (Agência Brasil)

# Norma sobre fake news poderia resultar em censura, diz ministro do STF

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), destacou na segunda-feira (13) o fato de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não ter editado uma resolução específica para tratar das notícias falsas (fake news) nas eleições deste ano. Para Marco Aurélio, que é ministro substituto do TSE, uma resolução do tipo poderia ser interpretada como censura prévia de conteúdo, o que não seria permitido pela Constituição.

"Felizmente" uma norma sobre fake news não foi aprovada,

afirmou o ministro.

"As ideias são incontroláveis. O que nós precisamos é, portanto, diante de uma mentira intencional - e não me refiro ao erro, e sim a uma verdade - ter as consequências jurídicas. Mas, a priori, qualquer regulamentação soaria como censura", disse Marco Aurélio, que nesta manhã participou de um seminário sobre democracia e eleições em uma universidade particular de Brasília.

Ele ressaltou a importância da imprensa profissional para esclarecer a população sobre

informações falsas divulgadas como verdadeiras.

O ministro do TSE Tarcísio Vieira também participou do evento e comentou as fake news. Vieira afirmou que integrantes do FBI (Federal Bureau of Investigation), dos Estados Unidos, que visitaram o TSE disseram não ter dúvidas de que as eleições norte-americanas foram manipuladas com informações falsas disseminadas em redes sociais.

Vieira destacou o enorme desafio das fake news para a Justiça Eleitoral, mas não detalhou

como o TSE lidará com o tema durante as eleições. Hoje, o assunto é abordado dentro da resolução sobre propaganda eleitoral, que prevê a retirada de conteúdo e multa em caso de divulgação de notícias falsas.

Um grupo de trabalho sobre o assunto, formado no TSE, chegou a discutir a minuta de uma resolução específica para regulamentar o tema das fake news para as eleições deste ano, mas o documento nunca chegou a ser votado pelos ministros da Corte Eleitoral. (Agência Brasil)